

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Angela Maria Cohen Uller, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antônio Carlos Lima, Gabriela Ribeiro Pereira, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olimpio Pereira Junior, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Guilherme Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Marcelo Colaço, Inayá Corrêa Barbosa Lima, Frederico Wanderley Tavares, Júlio d'Assunção e André Salviano.

Convidado: Edson H. Watanabe.

O Prof. Romildo deu início a reunião informando que precisará se retirar para participar da Plenária de Decanos e Diretores, pediu a Profa. Suzana Kahn que coordenasse a reunião após sua saída e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 09 de fevereiro de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que convidou o Prof. Watanabe para falar sobre a renegociação do valor do aluguel do contrato de cinquenta anos do CEPEL, que encerra no próximo ano. O Vice-Reitor nomeou uma comissão para estudar o caso e o Prof. Watanabe faz parte desta comissão. Precisamos fundamentar a importância do CEPEL. Prof. Watanabe esclareceu que esta comissão é para tentar buscar soluções para o problema. O CEPEL é do grupo, mas não é Eletrobrás e com a privatização parece que, aparentemente, a Eletrobras está querendo se desfazer do CEPEL também. Há uns anos tivemos uma pressão do CGU e TCU para alterar o valor do aluguel e uma das soluções foi procurar justificativas para baixar esse custo. O CEPEL alega que tem um custo alto com manutenção e segurança. Verificamos que a Coppe fez muita coisa em conjunto com o CEPEL e nada disso foi registrado. A ideia da Comissão é tentar fazer um levantamento do que tivemos de cooperação com o CEPEL. Pediu aos Coordenadores para verificarem essas informações nos Programas para viabilizarmos a continuação do CEPEL. Prof.^a Angela lembrou que a Reitoria fez o mesmo com relação à Fundação Coppetec e que lembramos à Reitoria que a Fundação construiu um prédio, isso aumentou o patrimônio da UFRJ, discutimos, na época, quanto se gastou na construção do prédio. Sugeriu ao CEPEL que verifiquem o valor do metro quadrado construído, para pesquisa, e tentarem um desconto no aluguel. Prof. Watanabe mencionou que o CEPEL colocou a opção de sair da Cidade Universitária e levar as instalações para Adrianópolis, Nova Iguaçu. E neste caso a Universidade terá que pagar a manutenção e segurança do prédio. Prof.^a Gabriela informou que o PEMM tem muitas cooperações com o CEPEL. Disse que o Prof. necessário. Prof. Romildo comentou que a saída do CEPEL é muito ruim porque temos muitas conexões e a Reitoria precisa ver isso de outra forma. Prof. Watanabe ficou de enviar um e-mail.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Portifólio da Engenharia do Agronegócio.

Prof. Guilherme disse que encaminhou aos Coordenadores, por e-mail, um link de uma enquete básica no contexto do agronegócio e até agora teve apenas oito retornos. Seria importante um reforço dos Coordenadores, junto aos Colegiados, a questão do preenchimento desse material. Chamou atenção para o preenchimento dessas informações, que vai ajudar a montar este caderno. Prof.^a Angela comentou que enviou para o Prof. Jean David, que ajudou a montar o Caderno de Energia Azul, um cadastro de projetos Coppetec e sugeriu fazer o mesmo com relação ao Agronegócio. O Prof. Guilherme aceitou a sugestão. Prof.^a Suzana disse que dependendo do público onde iremos apresentar, algumas questões que não fazemos, mas que temos potencial de

fazer. Na questão das hortas em área urbana, perguntou se teria uma forma de fazer um cruzamento entre as áreas. Prof. Guilherme disse que quando falamos agrobusiness é sobre a sustentação econômica e produtiva. São muitas as oportunidades e às vezes não nos damos conta de perceber.

DIRETORIA ACADÊMICA

- Acúmulo de bolsa com atividade remunerada.

Interessada: Letícia Freire de Figueiredo.

Programa: Sistemas e Computação.

Orientador: Gerson Zaverucha.

Relator: Antonio Carlos Lima.

O relator, Prof. Antônio Carlos, após apreciação da documentação apresentada, deu parecer favorável ao pedido de concomitância de bolsa com atividade remunerada da aluna Letícia Freire Figueiredo. Aprovado por unanimidade.

Interessada: Thais Luca Marques de Almeida.

Programa: Sistemas e Computação.

Orientador: Gerson Zaverucha.

Relator: Amaro Olímpio.

O relator, Prof. Amaro, após apreciação da documentação apresentada, deu parecer favorável ao pedido de concomitância de bolsa com atividade remunerada da aluna Thais Luca Marques de Almeida. Aprovado por unanimidade.

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

- Cortes programados de energia e manutenção, funcionamento, serviços básicos de comunicação.

O Prof. Guilherme disse que ocorreram manutenções de energia elétrica programadas pela Light. Tem sido feito de forma não integral, não se corta toda a energia do CT, mas de determinados setores ou blocos. Alguns desses blocos estão as centrais de distribuição de informação e de internet e se surpreende porque não se colocam pequenos geradores alimentando esses circuitos. Estamos trabalhando remotamente e não temos como ficar sem estrutura básica. Quando acontece um corte desses, todas as nossas aulas foram interrompidas. Hoje não podemos ficar sem acesso aos sistemas. Como podemos mitigar isso? Prof. Ericksson disse que a UFRJ contratou uma empresa, a DT2, que tem feito as manutenções programadas nas subestações. A resposta foi que isto não foi previsto no contrato. Perguntou sobre um gerador portátil para atender emergências. Disseram que isso tem que ser previsto no contrato e um aditivo está fora de cogitação pelas restrições existentes. Ficou de tentar no próximo contrato que esse gerador seja incluído. O contrato de limpeza existe um fiscal que nos responde. O contrato de manutenção elétrica, não fomos ouvidos. O contrato de transportes e segurança a mesma coisa. Um gerador custa em torno de R\$4.000,00. Prof. Guilherme quer evitar que os sistemas saiam do ar, estamos vulneráveis. Prof.^a Suzana disse que em relação aos geradores portáteis a alternativa é que temos a verba da CIP. Prof. Maurício acha que seria razoável a decania comprar esse gerador e designar um funcionário para acompanhar a empresa de manutenção e instalar antes do desligamento. Duvida que a Reitoria resolva, se não houver pressão da Coppe.

Nada mais havendo a tratar, a Vice-Diretora da COPPE/UFRJ, Prof.^a Suzana Kahn Ribeiro, deu por encerrada a reunião.

Prof.^a Suzana Kahn Ribeiro

Vice-Diretora da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira

Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:35h - Término: 10h40

Ata aprovada em 09/03/2021.